II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

*Cadernos Macambira*
*V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página* ***45*** *de* ***125***
*Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.*
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SANITÁRIA DA FEIRA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS – BA

**Luiz Carlos Pereira Fiuza[1], Alan Lenon Rocha Farias[2], Ilari Soraia Brandão dos Santos Carmo[3], Manuela Souza Rosa[4], João Auguaberto de Lima Junior[5]**

[1]Graduando em Tecnologo em Agroecologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: luizcarlos199@gmail.com; [2]Pos- Graduando em Inovação Social com enfase em economia solidaria e Agroecologia no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Serrinha, email: a_lennon2@hotmail.com; [3]Graduada em Agronomia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email:ilarisoraia8@gmail.com; [4]Tecnologa em Agroecologia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: manurosa12@hotmail.com; [5]Doutorando em Ciencias Agrarias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: joao-adelima@hotmail.com

**Palavras-chave:** Higiene publica, Limpeza urbana, Extensão.

## INTRODUÇÃO

As feiras livres se caracterizam por espaços de comercio e vendas de uma grande diversidade de produtos. Por ser um espaço de convívio diário de muitas pessoas, existe uma preocupação com a qualidade do espaço destinado a venda de produtos alimentícios, e dentre os vários fatores que caracterizam o lugar, o fator principal é a qualidade de saneamento básico, que inclui estrutura do local, limpeza, organização e fiscalização. Para avaliar a qualidade do espaço, se faz necessário saber as opiniões dos vendedores que convivem na feira cotidianamente. Com isso, o objetivo do presente estudo foi o diagnóstico da qualidade sanitária na feira livre municipal de Cruz das Almas – BA.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na feira livre de Cruz das Almas - BA, utilizando entrevistas semiestruturadas aos comerciantes, A entrevista foi apresentada e os feirantes orientados a responder dentre três opções sendo elas: bom, regular e péssimo. As perguntas realizadas foram: Com qual frequência ocorre a limpeza dos boxes? Condições da higiene da feira? Satisfação dos feirantes com a estrutura de feira? Considera a feira um ambiente saudável para trabalhar? Satisfação com a higiene publica (banheiros)? Presença de insetos na feira? Há a separação de resíduos sólidos dos resíduos orgânicos? Os resíduos orgânicos são reutilizados?

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados obtidos, a feira é um lugar saudável para trabalho, pois 60% responderam bom, 30% responderam regular e 10% que não é saudável Tabela 1).

Quando questionados sobre a limpeza dos boxes, a maioria ressaltou que a limpeza é feita pelos próprios produtores, ou seja, há pouquíssima atuação do poder público em relação a limpeza dos Boxes, com isso é perceptível que todos entrevistados se preocupam com a limpeza que apesar de alguns descartes inapropriados, mantém o espaço limpo.

Quando questionados sobre a limpeza dos banheiros, as respostas foram variadas, 50% dos feirantes consideram o banheiro limpo (bom), 20% regular e 30% consideram péssima. Algumas observações, com base no diálogo com os entrevistados nos indica que há ausência de fiscalização responsável para manter a limpeza.

*Cadernos Macambira*
*V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página* ***46*** *de* ***125***
*Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.*
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

As perguntas realizadas sobre a presença de insetos (moscas, mosquitos, baratas) e roedores (ratos) a maioria afirma que após as reformas realizadas pelo poder público reduziu a presença dos mesmos 55%, no entanto, ainda aparecem no local 40% e 5% que está normal (Regular).

**Tabela 1.** Opinião dos feirantes sobre a qualidade de saúde ambiental na feira livre municipal de Cruz das almas – BA.

| Perguntas | Bom | Regular | Péssimo |
|---|---|---|---|
| FLB* | 40% | 40% | 20% |
| CHF | 26,30% | 52,60% | 21,10% |
| SFEF | 21,10% | 47,30% | 31,60% |
| CFAST | 60% | 30% | 10% |
| SHB | 50% | 20% | 30% |
| PIF | 40% | 5% | 55% |
| SRO | 47,30% | 15,70% | 37% |
| ROR | 40% | 15% | 45% |

*FLB- Frequência de limpeza dos boxes ;CHF-Condições da higiene da feira; SFEF-Satisfação dos feirantes com a estrutura de feira; CFAST-Considera a feira um ambiente saudável para trabalhar; SHB-Satisfação com a higiene dos banheiros; PIF-Presença de insetos na feira; SRO-Separação dos resíduos orgânicos; ROR- Os resíduos orgânicos são reutilizados.

Sobre o destino do lixo, os resultados mostram que 37% dos feirantes não separam os resíduos orgânicos e inorgânicos, já 47,3 fazem a separação e 15,7% as vezes. a prefeitura é a responsável por retirar os lixos deixados pelos feirantes, no entanto, alguns citaram que existem grupos de pessoas que fazem a coleta dos lixos orgânicos separados e que a prefeitura poderia espalhar baldes de lixos ao redor da feira facilitando assim o trabalho de ambas as partes. Ainda dentro do contexto da separação de lixo, quando questionados sobre a reutilização dos resíduos orgânicos, 40% dos feirantes afirmaram reutilizar para uso em compostagem doméstica,15% as vezes e 45% não reutilizam para nada. Sintetizando os dados obtidos e as questões levantadas maioria dos entrevistados consideram regular as condições de higiene da feira livre 52,6%, mas apesar dos problemas encontrados os dados afirmam que a maioria considera a feira um ambiente saudável para trabalha 60%.

## CONCLUSÕES

A feira municipal de Cruz das Almas - BA é um ambiente saudável de acordo com os entrevistados, porém, melhorias são necessárias para aumentar a qualidade tanto dos feirantes, quanto dos consumidores.